

Quarta-Feira, 12 de Agosto de 2026

Onda de Calor Intenso Atinge o Brasil: Temperaturas Podem Ultrapassar 42°C no Centro-Oeste, Norte e Nordeste

Novo veranico começa nesta quarta-feira trazendo calor extremo e condições secas em várias regiões do país

Um período de intenso aquecimento tem início nesta quarta-feira (12) sobre o território brasileiro, com potencial para elevar os termômetros a patamares extremamente elevados. A previsão indica que áreas de Mato Grosso, Goiás, Tocantins, Pará, Maranhão e Piauí podem registrar temperaturas máximas próximas aos 42°C nos próximos dias.



A dinâmica atmosférica favorece um cenário caracterizado por tardes progressivamente mais quentes e áridas, particularmente nas regiões Centro-Oeste, partes do Norte, Nordeste, Sudeste e Sul. De acordo com as análises da Climatempo, esse episódio de veranico deverá persistir inicialmente até a próxima quarta-feira (19).

A abrangência geográfica deste sistema meteorológico é bastante significativa. A área de influência estende-se desde o norte e noroeste do Paraná, alcança a maior parte de São Paulo, passa pelo oeste mineiro, cobre todo o Centro-Oeste e inclui também porções do oeste baiano, sul do Piauí e Maranhão, Tocantins, sul do Pará, Rondônia e sul do Amazonas.

A característica principal desta situação climática será a sequência de tardes com marcas térmicas situadas entre 3°C e 5°C acima das normais climatológicas para o mês de agosto. Em determinadas localidades e períodos, essa supressão pode alcançar 5°C em relação às médias históricas.

Os pontos de maior intensidade térmica concentram-se em Mato Grosso, Goiás e Tocantins, bem como no sudeste paraense e em áreas do sul maranhense e piauiense, onde as máximas podem variar entre 40°C e 42°C. Nas regiões de Mato Grosso do Sul, no centro-oeste e norte paulista, oeste mineiro, oeste baiano,

Rondônia e sul amazonense, as temperaturas máximas devem ficar entre 36°C e 39°C.

A elevação térmica pode impulsionar várias capitais a superarem seus recordes de calor registrados ao longo de 2026. Entre as cidades que podem estabelecer novos patamares máximos encontram-se Cuiabá (MT), Goiânia (GO), Brasília (DF), Campo Grande (MS), Palmas (TO), Porto Velho (RO) e Teresina (PI).

Conforme explicado por César Soares, meteorologista da Climatempo: